

17 de junho de 2016

- **Três toneladas de explosivos apreendidos na Operação Ágata**
- **Maior aeronave já construída pela Embraer faz testes na Capital**
- **Saab oferta produção do Gripen E na Índia**
- **Coreia do Norte teria 21 bombas nucleares, segundo especialistas***

Três toneladas de explosivos apreendidos na Operação Ágata

Por Darci Debona

Três toneladas de explosivos que estavam armazenados de forma inadequada no interior de Anchieta, no Oeste do Estado, foram apreendidos durante a Operação Ágata, ação das Forças Armadas com o apoio de outros órgãos de segurança e fiscalização, que iniciou na segunda-feira, na faixa de fronteira do Brasil.

A apreensão dos explosivos foi na quarta-feira. Foram encontradas bananas de TNT, que também é chamada de dinamite, dentro de um caminhão.

De acordo com o general Richard Fernandez Nunes, comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, que reúne as unidades do Exército em Santa Catarina, ocorreram algumas infrações no manuseio, como a não utilização dentro do período autorizado e armazenamento de forma inadequada.

Ele não informou o nome da empresa mas ela atua no ramo de construção de barragens para empreendimentos hidrelétricos. O uso de explosivos é regulado pelo Exército. A empresa responsável pelo produto foi autuada e pode ter seu registro cassado.

O general informou que o Exército está intensificando a fiscalização do uso dos explosivos, pois o descuido na armazenagem representa um risco de acidentes ou até de parar na mão de criminosos. O Exército chegou no produto após um trabalho de inteligência realizado antes da operação Ágata.

Cerca de mil militares estão atuando na faixa de 150 quilômetros de fronteira de Santa Catarina com a Argentina. Ele estão fazendo barreiras, vistoriando veículos e combatendo crimes transnacionais, como tráfico de entorpecentes e descaminho. Nesta semana já houve apreensão de uma carga ilegal de madeira, pequena quantidade de drogas, recuperação de quatro veículos furtados e uma prisão. A operação não tem data para ser concluída.

Fonte: Diário Catarinense

Data da publicação: 16 de junho

Link: <http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2016/06/tres-toneladas-de-explosivos-apreendidos-na-operacao-agata-6027495.html>

Maior aeronave já construída pela Embraer faz testes na Capital

Por Guilherme Henri

Saiba porque Campo Grande foi escolhida para os testes do cargueiro brasileiro

A maior aeronave já construída pela Embraer, o KC-390, está na Base Aérea de Campo Grande, onde faz uma série de testes como parte do seu processo de certificação para ser entregue à Força Aérea Brasileira e posteriormente colocada à venda. Até o momento, apenas dois modelos do cargueiro já foram fabricados.

Segundo informa a assessoria de comunicação da empresa, Campo Grande foi escolhida para receber a aeronave por oferecer as condições adequadas para esta etapa de testes. É a primeira vez que o cargueiro deixa a fábrica onde foi construída, localizada em São José dos Campos (SP).

O avião deve permanecer na Capital Morena cerca de um mês. Contudo, sua agenda de testes começou no dia 3 de fevereiro do ano passado. A certificação do KC-390 está prevista para o segundo semestre de 2017, com as primeiras entregas no primeiro semestre de 2018.

Nesta quinta-feira (16), a Embraer informou que, por enquanto, não será permitida a aproximação de civis à aeronave. Uma apresentação oficial está prevista para ocorrer a partir da próxima semana, ainda sem data definida.

Ficha Técnica – KC-390

Fabricante - Embraer S.A.

Envergadura - 35,05m

Comprimento - 35,20m

Altura - 11,84m

Velocidade máxima de cruzeiro - 470 nós (870km/h)

Altitude máxima - 36.000 pés (11.000 m)

Alcance (c/ 23 toneladas de carga) - 1.380 milhas náuticas (2.556 km)

Transporte tático – Ainda de acordo com as informações da Embraer, o KC-390 é uma aeronave de transporte tático desenvolvida para estabelecer novos padrões na sua categoria, apresentando ao mesmo tempo o menor custo do ciclo de vida do mercado. É capaz de operar em diversas missões, como transporte e lançamento de cargas e tropas, reabastecimento em voo, busca e resgate e combate a incêndios florestais.

Ele é capaz de transportar até 26 toneladas de carga a uma de 870 quilômetros por hora, com capacidade de operar em pistas austeras, inclusive não pavimentadas, ou danificadas. Sua fuselagem é capaz de acomodar cargas de grandes dimensões, com acesso por meio da rampa de carga.

A aeronave ainda pode ser empregada como reabastecedora aérea, utilizando dois tanques internos removíveis, e possui grande flexibilidade, podendo reabastecer tanto helicópteros a baixas altitudes e velocidades, quanto caças de alto desempenho em elevadas altitudes e velocidades.

Em maio de 2014, a Embraer e o Comando da Aeronáutica assinaram contrato para a produção seriada do KC-390, que prevê a aquisição de 28 aeronaves. Além da encomenda da Força Aérea Brasileira, existem intenções de compra de outros países totalizando 32 aeronaves.

Fonte: Campo Grande News

Data da publicação: 16 de junho

Link: <http://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/maior-aeronave-ja-construida-pela-embraer-faz-testes-na-capital>

Saab oferta produção do Gripen E na Índia

Por Ivan plavetz

O chefe da Força Aérea da Índia, Air Chief Marshal Arup Raha, voou em um avião de combate Gripen D (dois assentos) da Saab que decolou de Linköping, sede industrial da companhia.

O voo fez parte da viagem de cinco dias à Suécia que teve como objetivo estreitar laços de cooperação bilateral na área de defesa e aeroespacial. Um dos destaques das tratativas ficou por conta da oferta sueca para que o Gripen E (ou NG) seja produzido na Índia.

Jan Widerstrom, gerente da Saab India Technologies Private Limited, já havia antecipado em maio que a companhia está ofertando a possibilidade de montagem do novo avião de combate no país asiático, incluindo transferência de tecnologia. A configuração do modelo não foi abordada pelo executivo pois essa definição dependerá de discussões adicionais.

Segundo fontes próximas ao assunto, a oferta do Gripen E é uma reação da Saab às repetidas declarações do ministro da Defesa indiano Manohar Parrikar que, em março de 2017, a Índia teria em sua lista pelo menos um modelo de aeronave de combate para produção licenciada pelo setor privado, numa tentativa de aumentar o número de caças da Força Aérea da Índia, atualmente em declínio.

Vale lembrar que a Saab não foi bem-sucedida no Medium Multirole Combat Aircraft (MMRCA) iniciado em 2007, e que envolvia o fornecimento de 126 aeronaves para a IAF. Entretanto, a empresa tenta fabricar o Gripen na Índia desde 2014, e apresentou a mesma proposta para Parrikar durante a feira Aero Índia 2015, em Bangarole.

A Saab também ofereceu assistência para a indiana Agência de Desenvolvimento Aeronáutico (ADA) envolvendo o Avião de Combate Leve (LCA conforme sigla em inglês) MK II, que está sendo desenvolvido para a Marinha da Índia. A aeronave é impulsionada pelo motor General Electric GE F414, o mesmo do Gripen E. Adicionalmente, a a companhia sueca ofertou apoio para resolução de problemas técnicos encontrados no Tejas LCA MKI, equipado com o motor F404-GE-IN20, semelhante ao usado pelos Gripens das versões anteriores.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 16 de junho

Link: <http://tecnodefesa.com.br/saab-oferta-producao-do-gripen-e-na-india/>

Coreia do Norte teria 21 bombas nucleares, segundo especialistas*

Estimativas são baseadas em avaliação da quantidade de plutônio militar e de urânio enriquecidos que Pyongyang poderia ter produzido em Yongbyon

WASHINGTON - A Coreia do Norte pode ter fabricado seis bombas nucleares ou mais nos últimos 18 meses, com o que seu arsenal poderia alcançar 21 bombas nucleares, estimou um centro de investigação americano.

O Instituto de Ciência e Segurança Internacional (Isis), com sede em Washington, baseia suas estimativas em uma avaliação da quantidade de plutônio militar e de urânio altamente enriquecidos que a Coreia do Norte poderia ter produzido no complexo nuclear de Yongbyon ao norte de Pyongyang.

Com base em imagens de satélite, o secretário geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Yukiya Amano, disse na semana passada que a Coreia do Norte parecia ter reativado uma usina de recuperação de plutônio para uso em armas nucleares.

No final de 2014, o Isis estimava que a Coreia do Norte tinha entre 10 e 16 bombas atômicas.

Desde então, a Coreia do Norte fabricou entre quatro a seis, o que elevaria seu arsenal a um total entre 13 e 21 armas, estimou na noite de terça-feira o Isis. Neste cálculo, leva-se em conta o teste de bomba realizado por Pyongyang em 6 de janeiro.

Entre os testes de atividade detectados em Yongbyon figuram movimentos de veículos, vapor, descargas de águas quentes e transporte de material.

O reator de cinco megawatts em Yongbyon tinha sido fechado em 2007, sob um acordo com ajuda humanitária, mas a Coreia do Norte realizou trabalho de renovação após o seu terceiro teste nuclear em 2013.

A Coreia do Norte realizou quatro testes nucleares. O último aconteceu em 6 de janeiro, e Pyongyang disse que era uma bomba de hidrogênio ou bomba H.

Fonte: O Globo

Data da publicação: 15 de junho

Link: <http://oglobo.globo.com/mundo/coreia-do-norte-teria-21-bombas-nucleares-segundo-especialistas-19506896>

* Não mencionado o autor